



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Conhecimento sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil por hipertensos e diabéticos brasileiros
Autor	CARLA CAROLINA SANTOS DA SILVA
Orientador	SOTERO SERRATE MENGUE

Conhecimento sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil por hipertensos e diabéticos brasileiros

Carla Carolina Santos da Silva, Sotero Serrate Mengue

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Introdução:

O Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), implementado pelo Decreto nº 5.090/2004, tem como objetivo ampliar o acesso da população aos medicamentos essenciais através da disponibilização de medicamentos por meio de um sistema de copagamento, diminuindo o impacto do gasto com remédios na renda mensal familiar. O PFPB tem como público alvo a parcela da população que não utiliza o SUS, mas que não tem condições de cumprir com um tratamento por questões financeiras. Tendo duas etapas de implementação, o PFPB iniciou-se com a Rede Própria em 2004 e, em 2006, foi ampliado para a rede privada de farmácias de varejo, com a denominação Aqui Tem Farmácia Popular. No mesmo ano, medicamentos para o tratamento da Hipertensão Arterial (HA) e da Diabetes Mellitus (DM) passaram a ser ofertados pelo sistema de copagamentos do PFPB. Em 2011, com a publicação da Portaria nº 184/2011, o programa passou a oferecer anti-hipertensivos e antidiabéticos sem nenhum custo. Este trabalho vai identificar o conhecimento sobre o PFPB em adultos acometidos por destas doenças crônicas.

Métodos:

Análise dos dados da Pesquisa Nacional sobre o Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos, com amostra da população nacional residente em área urbana, realizada entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014. Foram selecionadas pessoas entrevistadas com 20 anos ou mais, que referiram ter diagnóstico médico de HA e/ou DM e que relataram uso de medicamento crônico para o tratamento das doenças (n= 8759). Testou-se quantas destas pessoas conhecem o PFPB, segundo as variáveis sexo, faixa etária, escolaridade, região do Brasil e Critério de Classificação Econômica Brasil. Todas as análises foram realizadas adotando um nível de significância de 5%.

Resultados:

67,7% (64,8-70,4) da amostra referiu conhecer o PFPB. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas em relação às variáveis sexo, faixa etária, escolaridade e região quanto ao conhecimento do PFPB. Entretanto, enquanto 75,2% (70,7-79,1) dos respondentes das classes A/B e 69,0% (65,9-71,9) daqueles da classe C referiram conhecer o PFPB, apenas 56,1 % (51,6-60,4) dos pertencentes às classes D/E disseram o mesmo.

Conclusão:

O Programa Farmácia Popular do Brasil é conhecido por uma importante parcela de diabéticos e hipertensos brasileiros, especialmente aqueles dos estratos econômicos mais altos, haja vista a inserção do programa nas drogarias comerciais. Reconhecendo a comunicação em saúde como uma estratégia para a efetivação dos direitos, salienta-se a oportunidade de reflexão acerca da promoção de saúde a partir da divulgação dos diversos canais e portas de entrada ao Sistema Único de Saúde no Brasil.